

RESUMO DAS CARACTERÍSTICAS DO MEDICAMENTO

1. NOME DO MEDICAMENTO

Voltaren 1 mg/ml Colírio, solução

2. COMPOSIÇÃO QUALITATIVA E QUANTITATIVA

Cada milítro de colírio, solução contém 1 mg de diclofenac sódico.

Excipientes com efeito conhecido:

Cloreto de benzalcônio- 0,05 mg/ml

Propilenoglicol (E1520) - 19 mg/ml

Lista completa de excipientes, ver secção 6.1.

3. FORMA FARMACÊUTICA

Colírio, solução.

Solução transparente e sem odor.

4. INFORMAÇÕES CLÍNICAS

4.1 Indicações terapêuticas

Inflamação pós-operatória na cirurgia de cataratas e outras intervenções cirúrgicas.
Profilaxia pré e pós-operatória do edema macular cistóide associado a extração de cataratas e implantação de lente intra-ocular.
Inflamação pós-traumática em feridas não penetrantes.
Alívio da dor ocular e fotofobia após cirurgia refractiva corneana.

4.2 Posologia e modo de administração

Adultos:

a) Cirurgia ocular e suas complicações

Pré-operatório: 1 gota, até 5 vezes durante as 3 horas que precedem a cirurgia.
Pós-operatório: 1 gota, 3 vezes no dia da cirurgia, seguindo-se 1 gota, 3 a 5 vezes por dia durante tanto tempo quanto o necessário.

b) Alívio da dor ocular e fotofobia; inflamação pós-traumática

1 gota de 4 em 4 ou de 6 em 6 horas.

Quando a dor se deve a um procedimento cirúrgico (por ex. cirurgia refratária), administrar 1 a 2 gotas 1 hora antes da cirurgia, 1 a 2 gotas dentro dos primeiros 15 minutos após a intervenção e 1 gota de 4 em 4 ou de 6 em 6 horas durante os 3 dias seguintes.

Idosos: Não há indicação de que sejam necessários ajustes de dose em doentes idosos.

Crianças: Voltaren colírio não se encontra indicado em crianças. A experiência pediátrica encontra-se limitada a alguns estudos clínicos publicados sobre cirurgia do estrabismo.

Dispositivo de dose múltipla (DDM): O frasco mantém-se estéril até à violação do anel de segurança. Os doentes devem ser instruídos a evitar que a extremidade conta-gotas entre em contacto com o olho ou qualquer outra superfície, para evitar a contaminação da solução.

Se for necessário associar outra medicação ocular deve assegurar-se um intervalo de tempo entre as aplicações de pelo menos 5 minutos.

Após a instilação das gotas oftálmicas, a oclusão do canal nasolacrimal ou fechar os olhos durante 5 minutos pode reduzir a absorção sistémica. Tal pode resultar numa diminuição dos efeitos secundários sistémicos e num aumento da actividade local.

4.3 Contraindicações

Hipersensibilidade à substância ativa ou a qualquer dos excipientes mencionados na secção 6.1.

Utilização intra-ocular durante a cirurgia.

Tal como outros anti-inflamatórios não esteróides (AINEs), Voltaren está contra-indicado em doentes com ataques de asma, urticária ou rinite aguda, precipitáveis pelo ácido acetilsalicílico ou por outros fármacos inibidores da síntese das prostaglandinas. Existe o potencial de sensibilidade cruzada com o ácido acetilsalicílico, derivados do ácido fenilacético, e com outros agentes anti-inflamatórios não esteróides. Assim, deve ter-se precaução no tratamento de indivíduos que apresentaram previamente sensibilidade a estes fármacos.

4.4 Advertências e precauções especiais de utilização

A actividade anti-inflamatória dos agentes anti-inflamatórios não esteróides oculares (AINEs) incluindo o diclofenac, pode mascarar o aparecimento e/ou progressão de infecções oculares. Na presença de uma infecção ou se existe risco de infecção, deve ser associada medicação apropriada concomitantemente com Voltaren.

Na medida em que existe a possibilidade teórica de absorção de diclofenac, não é possível excluir a ocorrência de efeitos sistémicos. O risco de ocorrência destes efeitos depende, entre outros factores, da superfície exposta, quantidade aplicada e tempo de exposição. Desta forma é necessária precaução na utilização deste medicamento em populações de risco, tais como idosos, crianças e adolescentes, grávidas em início de gravidez e durante o aleitamento (ver secção 4.6), doentes com história de gastropatia, hemorragias digestivas, nefropatia e doentes medicados com anticoagulantes orais.

Apesar de não terem sido reportados eventos adversos, teoricamente existe possibilidade de doentes que estejam a tomar medicação anti-coagulante que pode prolongar o tempo de coagulação, ou que tenham deficiências hemostáticas conhecidas, experimentarem exacerbação com Voltaren.

Deve ter-se precaução quando os AINEs tópicos, como por exemplo o diclofenac, são administrados em associação com esteróides tópicos (ver secção 4.5).

Os colírios não se destinam a ser injectados. Em caso algum devem ser injectados subconjuntivalmente, nem devem ser introduzidos directamente na câmara anterior do olho.

Os anti-inflamatórios tópicos oftálmicos devem ser usados com precaução em doentes com cirurgias oculares complicadas, desinervação da córnea, defeitos corneanos epiteliais, diabetes mellitus, doença ocular superficial (ex. síndrome seco) e cirurgias oculares repetidas num curto intervalo de tempo, porque podem ter risco mais elevado para efeitos indesejáveis.

Voltaren colírio, não deve ser usado enquanto o doente estiver a usar lentes de contacto moles. Remover as lentes de contacto antes da aplicação das gotas e esperar pelo menos 15 minutos antes de as recolocar.

Este medicamento contém cloreto de benzalcónio como conservante, que pode causar irritação ocular e é passível de descolorar lentes de contacto moles.

Este medicamento contém Propilenoglicol (E1520). Pode causar irritação cutânea.

4.5 Interações medicamentosas e outras formas de interação

O uso concomitante de AINEs tópicos, como por exemplo o diclofenac, e esteróides tópicos em doentes com inflamação da córnea pré-existente significativa pode aumentar o risco de desenvolvimento de complicações na córnea, devido a este motivo deve ter-se precaução.

Voltaren foi utilizado, com segurança em ensaios clínicos, em combinação com esteróides, antibióticos e agentes beta-bloqueantes, de utilização ocular.

4.6 Fertilidade, gravidez e aleitamento

Gravidez:

Não foram realizados estudos de toxicidade reprodutiva com Voltaren Colírio.

Foi demonstrado que o diclofenac sistémico atravessa a barreira placentária em ratinhos e ratos, mas não teve influência na fertilidade dos pais nos ratos. Não houve evidência de que o diclofenac tenha potencial teratogénico em estudos de desenvolvimento embriofetal de rotina em ratinhos, ratos ou coelhos. Doses tóxicas maternas foram associadas em ratos com distocia, gestação prolongada, diminuição da sobrevivência fetal, atraso no crescimento intrauterino. Os efeitos ligeiros do diclofenac na fertilidade e no parto, bem como a constrição do canal arterial no útero são consequências farmacológicas desta classe de inibidores da síntese das prostaglandinas.

O desenvolvimento pré-natal, perinatal e pós-natal das crias não foram afectados.

Estudos realizados em animais mostraram não haver risco para o feto durante o primeiro e segundo trimestres, no entanto não existem estudos realizados em mulheres grávidas.

Voltaren não deve ser utilizado durante o terceiro trimestre da gravidez, devido ao risco de fecho prematuro do canal arterial e possível inibição das contracções.

Aleitamento:

Após a administração oral de comprimidos revestidos de 50 mg (o conteúdo de 10 frascos de 5 ml Voltaren, colírio), apenas foram detectados vestígios de substância activa no leite materno e em quantidades tão baixas que não são esperadas reacções adversas na criança. Não se recomenda o uso ocular de diclofenac durante a amamentação, a não ser que os benefícios esperados sejam superiores aos riscos possíveis.

4.7 Efeitos sobre a capacidade de conduzir e utilizar máquinas

Doentes com visão enevoada devem evitar conduzir veículos ou utilizar máquinas.

4.8 Efeitos indesejáveis

A reacção adversa mais frequentemente observada foi irritação nos olhos, transitória, ligeira a moderada, após a aplicação.

Outras reacções adversas observadas menos frequentemente foram dor nos olhos, prurido nos olhos, hiperemia ocular e visão enevoada imediatamente após a instilação do colírio.

Foram relatadas queratite ponteada ou disfunções da córnea, normalmente após aplicação frequente.

Em doentes com factores de risco para o aparecimento de disfunções da córnea, tais como durante a utilização de corticosteróides ou com doenças concomitantes como infecções ou artrite reumatóide, o diclofenac foi associado, em casos raros, com queratite ulcerosa, adelgaçamento corneano, queratite ponteada, alterações no epitélio da córnea e edema corneano, que pode colocar a visão em risco. A maioria dos doentes tinham sido tratados por longos períodos de tempo.

Em casos raros foi relatada dispneia e exacerbação da asma.

Foram notificadas situações alérgicas, como por exemplo, hiperemia conjuntival, conjuntivite alérgica, eritema das pálpebras, alergia ocular, edema das pálpebras, prurido nas pálpebras, urticária, erupção cutânea, eritema, prurido, hipersensibilidade, tosse e rinite.

4.9 Sobredosagem

Não foram observados casos de sobredosagem com Voltaren. No entanto, a ingestão oral inadvertida, acarreta um risco reduzido de reacções adversas, uma vez que um frasco de 5 ml contém apenas 5 mg de diclofenac sódico, correspondendo a cerca de 3 % da dose máxima diária recomendada para um adulto.

5. PROPRIEDADES FARMACOLÓGICAS

5.1 Propriedades farmacodinâmicas

Grupo farmacoterapêutico: 15.2.2 - Medicamentos usados em afecções oculares. Anti-inflamatórios. Anti-inflamatórios não esteróides

Código ATC: S01BC03

Voltaren contém diclofenac sódico, um agente anti-inflamatório não esteróide com propriedades analgésicas. Tem uma marcada actividade inibitória da síntese das prostaglandinas e considera-se que tal é um factor importante no seu mecanismo de acção.

Os ensaios clínicos demonstraram que o diclofenac sódico inibe a miose durante a cirurgia de catarata e reduz a inflamação e dor oculares associadas a alterações do epitélio corneano após alguns tipos de intervenções cirúrgicas.

Não existe indicação de que o diclofenac tenha qualquer efeito adverso na cicatrização de feridas.

Voltaren contém uma ciclodextrina, a hidroxipropil gama-ciclodextrina (HPgama-CD). As ciclodextrinas (CDs) aumentam a solubilidade aquosa de alguns fármacos lipofílicos insolúveis em água. Acredita-se que as CDs actuam como verdadeiros transportadores ao manterem as moléculas hidrofóbicas de fármaco em solução e depositando-as na superfície das membranas biológicas.

5.2 Propriedades farmacocinéticas

O pico de concentração do diclofenac sódico marcado pelo 14C, no coelho, pode ser demonstrado na córnea e conjuntiva 30 minutos após a aplicação; a eliminação é rápida e quase completa após 6 horas.

As concentrações de HP gama-CD no plasma e no humor aquoso eram inferiores aos limites de detecção (1 nMol/mL) em coelhos após uma administração ocular única ou quatro administrações oculares diárias durante 28 dias. Foram detectadas concentrações baixas de HP gama-CD no humor aquoso de dois coelhos (1 após instilação única, 1 após instilação 4 x dia durante 28 dias).

A penetração do diclofenac na câmara anterior do olho foi confirmada em humanos. Não se encontraram níveis plasmáticos mensuráveis de diclofenac após aplicação ocular das gotas a 0,1 %.

5.3 Dados de segurança pré-clínica

Os dados pré-clínicos de estudos de toxicidade de dose aguda e toxicidade de dose repetida com diclofenac administrado sistemicamente, assim como de estudos de genotoxicidade, mutagenicidade, teratogenicidade, carcinogenicidade e capacidade reprodutora não revelaram nenhum risco específico para humanos nas doses terapêuticas estabelecidas. Foi demonstrado que o diclofenac atravessa a barreira placentária em ratinhos e ratos, quando administrado sistemicamente, mas não teve qualquer influência na fertilidade dos progenitores nos ratos. Nos ratos, doses tóxicas maternas foram associadas em ratos com distocia, gestação prolongada, diminuição da sobrevivência fetal, atraso no crescimento intrauterino. Os efeitos ligeiros do diclofenac na fertilidade e no parto, bem como a constrição do canal arterial no útero são consequências farmacológicas desta classe de inibidores da síntese das prostaglandinas.

Foi estudada a tolerância ocular local e a toxicidade de diferentes formulações de Voltaren colírio e não foi encontrada nenhuma evidência de toxicidade e de efeitos adversos locais.

O potencial para toxicidade ocular e toxicidade sistémica associada de Voltaren colírio e da HPgama-CD foram investigadas numa série de estudos de tolerância realizados em coelhos. Nestes estudos, os coelhos receberam até 8 instilações de 25 microlitros de solução no saco conjuntival do olho direito por dia, até 13 semanas. O olho esquerdo não foi tratado e serviu como controlo de efeitos locais no olho direito tratado.

Os animais receberam Voltaren colírio com e sem cloreto de benzalcónio ou uma formulação contendo todos os excipientes de Voltaren colírio mas com 0,1 % de diclofenac de potássio (a substituir 0,1 % diclofenac sódico) com princípio activo ou uma solução de 0,2 % de HPgama-CD em solução salina. Em nenhum dos estudos foram detectados efeitos adversos detectáveis por exames oftalmológicos detalhados ou histológicos oculares. Não houve evidência de efeitos sistémicos a nível hematológico, química clínica, parâmetros analíticos urinários ou nos exames histológicos ao fígado, pulmões e rins.

6. INFORMAÇÕES FARMACÊUTICAS

6.1 Lista dos excipientes

Cloreto de benzalcónio
Edetato dissódico
Hidroxipropil-gama-ciclodextrina
Ácido clorídrico
Propilenoglicol (E1520)
Trometamol
Tioxapol
Água para preparações injectáveis.

6.2 Incompatibilidades

Não são conhecidas incompatibilidades.

6.3 Prazo de validade

2 anos
Após a primeira abertura do frasco: 4 semanas.

6.4 Precauções especiais de conservação

Não conservar acima de 25°C.

6.5 Natureza e conteúdo do recipiente

O medicamento está acondicionado em frasco conta-gotas com capacidade de 5 ml e tampa HDPE.

6.6 Precauções especiais de eliminação e manuseamento

Não existem requisitos especiais.

7. TITULAR DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

Novartis Farma – Produtos Farmacêuticos S.A.
Rua do Centro Empresarial, Edifício 8
Quinta da Beloura
2710-444 Sintra
Portugal

8. NÚMERO (S) DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

N.º de registo: 2223485 – 5 ml, colírio, solução, 1 mg/ml, frasco conta-gotas LDPE branco

9. DATA DA PRIMEIRA AUTORIZAÇÃO/RENOVAÇÃO DA AUTORIZAÇÃO DE INTRODUÇÃO NO MERCADO

APROVADO EM
25-10-2011
INFARMED

Data da primeira autorização: 13 Março 1994
Data da última renovação: 11 Março 2010

10. DATA DA REVISÃO DO TEXTO